

Panorama UFCSPA



Jornal da Universidade Federal de Ciências da Saúde de
Porto Alegre | Ano V | Número 39 | Novembro/Dezembro de 2013

PÓS-GRADUAÇÃO

**Primeiro mestrado
profissionalizante e
Especialização em
Enfrentamento à
Violência nos Ciclos
da Vida são novidades**

Página 3

PESQUISA

**Biotério UFCSPA recebe
credenciamento do
Conselho Nacional de
Controle de
Experimentação Animal
(CONCEA)**

Página 6

INFRAESTRUTURA

**Implantação de
Central Analítica
oportuniza contato
com equipamentos de
ponta a graduandos**

Página 7

UFCSPA cria quatro novas graduações em saúde

Física médica, Gestão em Saúde, Informática Biomédica e Tecnologia em Alimentos são os novos cursos que iniciam em 2014 na UFCSPA. A expansão universitária preserva o foco na saúde nos 15 cursos oferecidos.

PALAVRA DA REITORA

Panorama Gênero

Motivada pelo convite de falar sobre equidade de gênero no ensino superior, em evento recente, me debrucei sobre dados da presença feminina na UFCSPA.

Compartilho aqui alguns deles. As mulheres predominam em quase todas as instâncias avaliadas. Entre os alunos de graduação, representam 70% (no Brasil, o Censo 2012 registrou 55,5% das matrículas femininas) e, de pós-graduação, 83%.

São maioria em todas as graduações, em faixas que vão de 51% (Medicina) a 94% (Nutrição). Esta realidade será mantida a

médio prazo, pois entre os selecionados pelo SiSU novamente elas se destacam, representando em 2013, 63,6% dos ingressantes.

A explicação para este fato deve ser multifatorial, passando pelo aumento expressivo das mulheres na universidade e no mercado de trabalho. Na primeira turma da Medicina, formada em 1966, apenas 3% eram mulheres, em 2012 o número passou para 56,6%, mas, possivelmente, envolve também a escolha tradicional pelo trabalho "cuidador", observada já nos primórdios em atividades como as de benzedeiros, parteiras e enfermeiras, e que acha terreno fértil nesta universidade de ciências da

saúde. Sustenta esta tese o número de inscritos em nosso processo seletivo, amplamente feminino (69,4%).

Também temos predominância feminina entre os docentes (62%), na liderança de grupos de pesquisa (52%), nas bolsas de produtividade (61%), no corpo técnico-administrativo (54%), na coordenação dos cursos de graduação (91%) e nos cargos de alta direção (53%), além da primeira Reitora ser uma mulher. Terminei a palestra brincando que, se a UFCSPA tivesse cor, ela seria rosa.

Miriam da Costa Oliveira
Reitora da UFCSPA

EM PAUTA

Semana Acadêmica registra maior participação

A maior participação da comunidade foi a marca da Semana Acadêmica da UFCSPA ocorrida de 7 a 11 de outubro. Ao todo, foram cerca de 900 inscritos, entre bolsistas e ouvintes, e mais de 350 trabalhos apresentados. Os destaques da Semana Acadêmica foram concedidos a 46 trabalhos nas categorias Extensão, PET, PID e Pesquisa. A lista completa pode ser conferida no site da UFCSPA. ❖

DCBS será desmembrado

O Conselho Universitário (Consun) aprovou a proposta de desmembramento do Departamento de Ciências Básicas da Saúde (DCBS) em dois novos departamentos. A mudança foi votada no final de outubro.

A coordenadora do DCBS, Mônica Rosa de Lima, disse que a divisão atende uma orientação regimental de organização por afinidade. ❖

Prédio 2 vence VI Prêmio Arquitetura e Construção



O prédio 2 da UFCSPA foi o grande vencedor do VI Prêmio Arquitetura e Construção - O Melhor da Arquitetura 2013 na categoria Escolas e Universidades. Com o tema "Por uma arquitetura mais humana", o prêmio é organizado pela revista Arquitetura e Construção da Editora Abril e objetiva de destacar os melhores projetos arquitetônicos nacionais. O projeto do edifício foi elaborado pela equipe da arquiteta Patrícia Gubert Neuhaus. ❖

DCE: reitoria recebe nova coordenação

A nova coordenação do DCE, eleita em setembro, foi recebida, em 31 de outubro, pela reitora Miriam da Costa Oliveira. No encontro, os representantes estudantis apresentaram propostas da gestão do Diretório com onze tópicos prioritários. O grupo destacou a importância do contato com a adminis-

tração e informou que o objetivo é não partir de uma oposição à reitoria. A professora Miriam salientou que sempre esteve disposta a dialogar. Compõem a coordenação do DCE Ana Cláudia Feidi, Maurício Pinto Dornelles e Henrique Britto Agliardi. ❖

PÓS-GRADUAÇÃO

Mestrado Profissional

Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino na Saúde é novidade na UFCSPA

Por Márcia Veronezi

Em 2014, a UFCSPA ganha um novo programa de pós-graduação stricto sensu. O Mestrado em Ensino na Saúde foi aprovado pelo Ministério da Educação em setembro e será a aposta da instituição em uma nova modalidade de ensino: a pós-graduação com ênfase profissional.

De acordo com a professora Cecília Dias Flores, coordenadora

do projeto do curso, a proposta do PPG é qualificar profissionais que exerçam atividades nas áreas da saúde e que se envolvam de alguma forma em processos de ensino. Um dos principais diferenciais do curso é o fato de sua ênfase ser profissional, e não acadêmica, como os demais cursos de mestrado oferecidos pela instituição. Cecília destaca a utilidade pública desta proposta. “Este tipo de mestrado, o profissional, possui enfoque na produção de conhecimento direcionado para a prática no cotidiano de trabalho”, elucida. O curso prevê a realização de pesquisa aplicada e o desenvolvi-

mento de produtos direcionados à qualificação do Sistema Único de Saúde (SUS).

A ideia do curso surgiu com a implantação de um projeto aprovado pelo edital Capes Pró-Ensino na Saúde, que tinha como objetivo específico oportunizar a criação de programas de pós-graduação na área de Ensino na Saúde. Conforme a professora, foi fundamental para a consolidação do projeto do curso a grande oferta da UFCSPA de docentes com experiência em preceptoria nos diversos níveis de atenção à saúde (primária, secundária e terciária). ❖

Especialização será desenvolvida totalmente por EAD

Por Márcia Veronezi

Foi aprovada no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) a realização do curso de Especialização em Enfrentamento à Violência nos Ciclos da Vida, coordenado pela professora Helena Terezinha Hubert. O curso dá prosseguimento ao trabalho realizado desde 2007 com o objetivo de formar profissionais preparados para lidar com as diferentes formas de violência.

O Programa de Enfrentamento à Violência da UFCSPA foi criado como atividade de extensão em 2007. Nestes seis anos, foram realizados quatro cursos direcionados a profissionais que lidam com as diferentes formas de opressão física em seu cotidiano de trabalho, tais como médicos, enfermeiros, policiais, assistentes sociais, entre outros. Foi também ofertada, desde 2012, uma disciplina eletiva para os alunos de todos os cursos de graduação, com o objetivo de capacitar para o

Enfrentamento à violência

atendimento à vítima de violência.

Além de docente da UFCSPA, a professora Helena Terezinha Hubert atuou durante anos como perita médica no Instituto Geral de Perícias (IGP), lidando diariamente com situações de violência a pessoas de todas as idades, cores, religiões e orientações sexuais. Este contato diário com a violência a sensibilizou e a levou a procurar formas de lutar para prevenir esse tipo de crime e a educar profissionais para atuarem junto às vítimas da maneira menos traumática possível. “Eu ficava abismada com o modo como os conselheiros tutelares lidavam com casos de abuso sexual de crianças. Ao invés de prestarem apoio à criança eles se omitiam e ficavam de costas durante o exame de corpo de delito”, relata.

Consolidado, o Programa de Enfrentamento à Violência atinge um novo patamar através da realização deste curso de especialização que inicia em 2014, expandindo o nível de complexidade da abordagem do tema para atuação em nível de pós-graduação. Serão oferecidas 80 vagas para todo o país. O curso será dividido em 14 módulos, com abordagens que vão desde a

violência em diferentes fases do ciclo da vida até aspectos humanísticos relacionados ao assunto. Ao final do curso, os participantes deverão apresentar um trabalho de conclusão que possa ser aproveitado para uso dentro da realidade profissional do aluno, podendo ser realizado em formato de vídeo, cartilha ou site. Todos os trabalhos, porém, serão submetidos à avaliação em banca de forma presencial. ❖



UFCSPA inicia 2014 com quatro novas graduações

Cursos da UFCSPA apostam na inovação, no mercado de trabalho e na profissionalização da saúde

Por Lisiane Wandscheer

Novas graduações serão oferecidas pela UFCSPA em 2014. Os alunos que se inscreverem para o SiSU, em janeiro, terão como opção, além dos cursos existentes, Bacharelado em Informática Biomédica, Bacharelado em Gestão em Saúde, Bacharelado em Física Médica e o Curso Superior de Tecnologia em

Alimentos.

A criação dos cursos está dentro da meta de expansão universitária da atual gestão. Tendo se consagrado como uma faculdade de medicina de referência, desde 2004 vem ampliando o número de graduações com o mesmo padrão de excelência. Em 2014 a UFCSPA ofertará um total de 15 cursos de graduação na área da saúde.

A reitora Miriam da Costa Oliveira destacou a importância de se preservar o foco na saúde. “A UFCSPA tem que crescer dentro dos preceitos de sua missão. Todas as graduações

aprovadas são inovadoras e estão dentro da área da saúde”, destacou. “Já temos uma competência instalada: estrutura física e corpo docente qualificado. A troca de experiências entre novos e antigos cursos irá contribuir com este ambiente”, acrescentou a pró-reitora de Graduação Maria Terezinha Antunes.

Os cursos foram aprovados pelo Conselho Universitário, em reunião ocorrida em outubro. A proposta foi estudada, ao longo de meses, por quatro Grupos de Trabalho (GT) indicados pelo Consepe para a elaboração dos programas.

Conheça os novos cursos:

Bacharelado em Física Médica



Carga horária: 3.416 horas (9 semestres) | Turno: integral | Vagas: 40

O físico médico aplica conceitos, modelos e métodos da física para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento de doenças. É o profissional responsável pelo dimensionamento dos equipamentos, por procedimentos de segurança e calibragem das doses de radiação e pela supervisão do uso de equipamentos de imagem.

O profissional atua em quatro áreas: Serviços Clínicos como radioterapia e radiodiagnóstico (medicina nuclear e ressonância magnética nuclear); Radioproteção (planejamento de programas de proteção radiológica, medidas de biossegurança e procedimentos para minimizar acidentes de trabalho); Pesquisa (desenvolvimento de equipamentos de radioterapia e de novas técnicas para o tratamento médico) e Ensino (formação de novos profissionais e áreas afins).

Um dos integrantes do GT, o físico Márcio dos Santos, destaca dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) que mostram a necessidade de 5 a 20 profissionais de Física Médica por milhão de habitantes no Brasil. “O curso ajudará a suprir esta carência de profissionais e será a primeira graduação federal no estado”, afirma.

Onde atua: clínicas e hospitais, centros de pesquisa, serviços de medicina nuclear, equipamentos de raios-X odontológicos e médicos e centros de radioterapia.

Bacharelado em Gestão em Saúde



Carga horária: 3.200 horas (4 anos) | Turno: noturno | Vagas: 40

O curso formará profissionais com foco na gestão estratégica dos sistemas de saúde, capazes de atuar nas mais diferentes realidades. A graduação tem três eixos básicos: empreendedorismo, inovação e sistemas de saúde.

O gestor terá conhecimentos para realizar análises e intervenções práticas nas instituições de saúde, em distintos espaços, serviços, municípios e países. Estará apto a formular e avaliar ações e políticas de saúde, fazer o gerenciamento de sistemas e a promoção e vigilância em saúde. Poderá também atuar na área de finanças, marketing, vendas e recursos humanos.

A articulação entre a teoria e a prática proporciona aos alunos inserção em sistemas e serviços de saúde, desde o início do curso.

Segundo o professor Marcelo Azambuja, um dos membros do GT, existe uma carência de profissionais graduados com conhecimentos específicos para a gestão das organizações de saúde. “O fortalecimento do setor de saúde no Brasil, nas últimas décadas, trouxe muitos desafios, entre eles a necessidade de qualificação dos processos de gestão e a necessidade de profissionais que atendam esta demanda”, disse.

Onde atua: hospitais, clínicas, organizações e sistemas de saúde.

Bacharelado em Informática Biomédica



Carga horária: 4.000 horas (4 anos) | Turno: tarde e noite | Vagas: 40

O profissional formado em Informática Biomédica terá diferentes aptidões. Com sólidos conhecimentos em Ciência da Computação (60%), aliada a formação em Biociências e Saúde (40%), o profissional poderá atuar em tecnologia de informação e comunicação em saúde, bioinformática e processamento de imagens e sinais. De acordo com a professora Cecília Flores, integrante do Grupo de Trabalho, faltam profissionais com este perfil no mercado e as tecnologias existentes não conseguem acompanhar o crescimento dos sistemas de saúde, o que acaba prejudicando a qualidade. “Novas tecnologias intelectuais se fazem necessárias para automação hospitalar e de seus ambientes, processamento e análise de imagens e aperfeiçoamento de métodos de diagnóstico”, destaca.

Onde atua: hospitais, centros médicos, órgãos públicos, centros de pesquisa relacionados às biociências e empresas privadas, cujo mercado de atuação seja o desenvolvimento de sistemas de informação em saúde.

Trabalho co-orientado por professores da UFCSPA é premiado

Pesquisa científica desenvolvida pelo estudante da FEEVALE, Lucas Kochenborger, com orientação dos professores Marta Bez (FEEVALE) e Guido Rosito (UFCSPA) e colaboração da professora Cecília Flores (UFCSPA) foi premiada no 12º Congresso Brasileiro de Clínica Médica, realizado em outubro.

O tema do estudo, processamento de imagens, é uma das áreas de atuação do curso de graduação em Informática Biomédica que iniciará em 2014 na UFCSPA. O trabalho “Desenvolvimento de um protótipo de software para quantificar a gordura epicárdica em imagens de tomografia computadorizada com contraste” conquistou o 2º lugar na categoria Pôster Selecionado e foi o único oriundo de Porto Alegre.

O trabalho conjunto é resultado do convênio firmado em 2009 entre as duas universidades e prevê, além de co-orientações sobre temas nas quais os professores da UFCSPA têm padrão de excelência, o desenvolvimento de aplicações científicas e tecnológicas para as áreas da educação a distância, promovendo a integração entre as áreas de Informática e Saúde.

Curso Superior de Tecnologia em Alimentos



Carga horária: 3.270 horas (6 semestres) | Turno: noturno | Vagas: 40

O Curso Superior de Tecnologia em Alimentos forma profissionais que atuam em todos os segmentos da indústria de beneficiamento e transformação de alimentos. O tecnólogo atua no controle de qualidade dos alimentos e no desenvolvimento de processo de produtos como carnes, laticínios, pescado, cereais, frutas, hortaliças, além das utilidades relacionadas à indústria de alimentos. A professora Carolina Kechinski, uma das responsáveis pela elaboração do programa do curso, explica que a graduação tecnológica surge a partir de uma demanda do mercado por profissionais que desenvolvam tecnologia nos processos de beneficiamento de alimentos. “Hoje exportamos *commodities*, produtos não processados e importamos tecnologia. O tecnólogo atua na análise e processamento do alimento desde a colheita até o supermercado e agrega valor ao produto, gerando desenvolvimento econômico para o estado e fortalecendo o agronegócio”.

O curso tecnológico prepara profissionais de forma mais rápida para atuarem no mercado. Em três anos o aluno recebe o diploma de Tecnólogo em Alimentos. Um grande diferencial deste curso é oferecer certificações intermediárias que podem ser obtidas ao longo da graduação.

Onde atua:

- Agroindústrias
- Indústria de Alimentos

Certificações Intermediárias

- 3º semestre =
Analista de Alimentos
- 4º semestre =
Gestor de Qualidade
- 6º semestre =
Assistente em Processamento de Alimentos
- Curso completo com TCC e estágio =
Tecnólogo em Alimentos

Biotério da UFCSPA recebe credenciamento do CONCEA



FOTO: LUCIANO VALÉRIO

Instalações da universidade foram avaliadas pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal

Por José Leal

A UFCSPA recebeu em setembro o credenciamento do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA). O aval da entidade é um reconhecimento de que os biotérios da universidade oferecem as condições adequadas para a manutenção e o manuseio de animais em projetos de pesquisa e ensino. Atualmente, o biotério da UFCSPA possui duas unidades com uma população de cerca de 2.400 animais, entre ratos e camundongos.

O professor Alexandre Tavares Duarte de Oliveira, responsável administrativo dos biotérios, explica que o CONCEA vem promovendo

desde 2008 a regulamentação do uso de animais em instituições de pesquisa e de ensino superior. “Antigamente, muitos experimentos com animais eram desenvolvidos a partir de um julgamento individual, sem o devido controle. Hoje, o cuidado e a atenção ao bem-estar dos animais são uma preocupação constante”, salienta.

Para receber o credenciamento, a UFCSPA enviou todas as informações relativas aos biotérios, como a descrição das instalações, dos alimentos fornecidos, do número de animais mantidos, entre outros dados. Neste sentido, a universidade conta desde 2010 com um Comitê de Ética no Uso de Animais, órgão responsável por avaliar e autorizar todos os projetos de pesquisa que envolvam o uso de animais na universidade.

A professora Fernanda Bastos de Mello, responsável técnica dos biotérios, ressalta que a primeira preocupação do comitê é verificar se

é realmente indispensável o uso de animais no projeto. Nesse caso, é preciso reduzir ao máximo a quantidade de animais utilizados sem comprometer a qualidade da pesquisa. “Devemos reduzir esse número sempre que possível, além de refinar os procedimentos para diminuir o sofrimento. Essa melhoria vem tanto de aspectos estruturais, quanto das técnicas utilizadas no manejo dos animais”, enfatiza.

Os docentes lembram que o uso de modelos vivos ainda é imprescindível para determinados experimentos. “Questões como as interações fisiológicas não podem ser previstas em um teste *in vitro*”, exemplifica Fernanda. Oliveira reforça que a preocupação com o bem-estar animal não é apenas uma questão ética, mas também traz impactos para a qualidade da pesquisa: “Animais bem alojados e menos estressados são modelos melhores para a pesquisa, aumentando a confiabilidade dos dados coletados”. ❖

Central Analítica oferece oportunidade de vivência prática

Alunos de cinco cursos de graduação participarão de atividades em nova instalação da UFCSPA

Por José Leal

A universidade inaugurou no início de outubro a Central Analítica, um importante espaço para o desenvolvimento de atividades práticas de ensino. Com a

abertura da central, estudantes dos cursos de Farmácia, Toxicologia Analítica, Nutrição, Biomedicina (Integral e Noturno) poderão ter uma noção mais apurada do funcionamento de diversos equipamentos disponíveis apenas em laboratórios.

De acordo com a professora Marisa Tsao, responsável pelos laboratórios da UFCSPA, os alunos terão a oportunidade de aprender detalhes experimentais importantes no novo espaço. “Os estudantes aprendem nas disciplinas teóricas o

princípio da técnica. Na Central Analítica, eles poderão ver os elementos essenciais e o modo de funcionamento dos equipamentos. Assim, poderão ter a noção exata e as dificuldades reais de um experimento”, comenta.

Foram investidos cerca de R\$ 2 milhões em equipamentos da Central Analítica, entre recursos próprios da universidade e da Agência Brasileira de Inovação (FINEP). Além de atividades de graduação, o espaço também poderá receber projetos de pesquisa e de extensão. “A comunidade acadêmica tem que comemorar a inauguração deste espaço privilegiado que a UFCSPA está conquistando, aumentando ainda mais a excelência de ensino e pesquisa”, salientou Marisa. ❖



FOTO: LUCIANO VALEIRO

Confira a lista de equipamentos adquiridos:

- Espectrofluorímetro
- Espectrofotômetro ultravioleta-visível
- Espectrofotômetro de absorção atômica
- Cromatógrafo gasoso
- Cromatógrafo gasoso acoplado a detector de massas
- Calorímetro diferencial de varredura
- Sistema de cromatografia líquida de alta eficiência com detector espectrofotométrico de arranjo de diodo e detector de fluorescência
- Sistema de cromatografia líquida de alta velocidade com detector espectrofotométrico de arranjo de diodo e detector de fluorescência
- Sistema de cromatografia líquida de alta velocidade com detector espectrofotométrico de arranjo de diodo acoplado a sistema
- Extrator acelerado por solvente

Psicologia da UFCSPA é a melhor do Brasil

Em todo o País apenas quatro cursos de graduação tiraram nota máxima geral no Enade 2012

Por Lisiane Wandscheer

A coordenadora do curso de Psicologia, professora Luiza Maria Silveira, é a entrevistada do Panorama UFCSPA 39. O curso de Psicologia da UFCSPA, com apenas seis anos de existência, foi a única graduação gaúcha que alcançou a nota máxima contínua no último Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), junto com outras três universidades brasileiras. Para atingir a nota máxima contínua o curso precisa totalizar cinco pontos em todos os quesitos avaliados. Na edição de 2012 foram avaliados 6.306 cursos de ciências sociais aplicadas e ciências humanas, destes 339 tiveram nota 5, mas apenas quatro instituições conquistaram nota 5 como média geral.

PANORAMA UFCSPA –

Qual sua avaliação sobre o desempenho do curso no Enade 2012?

LUIZA SILVEIRA – Ficamos muito orgulhosos e gratificados, comunidade discente e docente. Temos um grupo altamente qualificado. A UFCSPA tem tradição em boas avaliações nos indicadores do Ministério da Educação e em cursos de excelência. O resultado é consequência do trabalho diário e coletivo de todo o grupo: dos professores que construíram o projeto pedagógico e diariamente se envolvem com o curso, dos alunos que estão identificados com a proposta, do trabalho dos técnicos e do apoio da

reitoria.

PU – Qual a receita para a adesão e dedicação dos acadêmicos no Enade?

LS – Acreditamos que é fruto da parceria estabelecida com os alunos, da proximidade do corpo docente e

grande carga horária prática integrada à formação teórica e oportunizamos aos alunos vivenciar experiências em sua área ao longo do curso, possibilitando uma formação completa. Temos uma boa



FOTO: LUIZIANO VALÉRIO

da administração com os acadêmicos. Esta parceria tem sido profícua. Dá maturidade aos alunos e estimula a adesão. O aluno, desde os primeiros semestres, tem várias oportunidades de inserção em atividades com bolsas de pesquisa, de iniciação à docência e de extensão e isto integra alunos e professores.

PU – Qual o diferencial do curso?

LS – Como estamos dentro de uma universidade que contempla a ciência da saúde, o nosso foco é na saúde pública, nas políticas públicas e isto é um diferencial que o curso apresenta. Oferecemos uma

estrutura e um corpo docente qualificado, quase a totalidade dos professores são doutores. Juntando todas as peças e verificando o que o MEC espera de uma universidade pública conseguimos entender o resultado do Enade.

PU – E agora? Qual o desafio?

LS – Nosso desafio é, primeiramente, manter a qualidade e qualificar estruturas e laboratórios do curso, apoiando as atividades e projetos inovadores de ensino, pesquisa e extensão. Assim, rumamos a outro importante desafio do curso que é a construção de um Programa de Pós-Graduação. ❖